



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A contribuição teórica de Giovanni Arrighi para as relações internacionais: as lógicas territorialista e capitalista do poder nos séculos XVIII e XIX
<b>Autor</b>	BRUNO PALOMBINI GASTAL
<b>Orientador</b>	PAULO GILBERTO FAGUNDES VISENTINI

**Título do Trabalho:** A contribuição teórica de Giovanni Arrighi para as relações internacionais: as lógicas territorialista e capitalista do poder nos séculos XVIII e XIX

**Nome do Autor:** Bruno Palombini Gastal

**Nome do Orientador:** Prof. Dr. Paulo Gilberto Fagundes Visentini

**Instituição de Origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho busca analisar a contribuição teórica de um dos mais importantes nomes das relações internacionais nas últimas décadas: o sociólogo italiano Giovanni Arrighi, morto em 2009. A justificativa para tal é que esse autor, principalmente no seu livro “O Longo Século XX”, realizou um dos mais bem-sucedidos esforços no sentido de aplicar o marxismo ao estudo do sistema internacional, através de sua periodização histórica baseada nos “ciclos sistêmicos de acumulação capitalista”. Dada a magnitude da obra desse autor, focar-se-á neste trabalho na instrumentalização de apenas uma importante contribuição teórica sua: a divisão em dois tipos de lógica de poder, a territorialista e a capitalista. A primeira vê a expansão territorial como um fim em si mesmo, sendo o capital e os recursos econômicos um mero meio para tal; já a lógica capitalista é o inverso, sendo a expansão territorial um mero instrumento para a maximização dos recursos econômicos controlados por um Estado. Inicialmente, faremos um estudo de caso sobre a competição entre Inglaterra e França no século XVIII, como representantes de Estados orientados pela lógica capitalista e territorialista do poder, respectivamente. Depois, será realizada uma análise do século subsequente, quando o capitalismo industrial já está amplamente consolidado sob a hegemonia britânica. Basicamente, as perguntas que nortearão o estudo serão: i) no século XVIII, quão determinante foi a lógica capitalista para a superioridade britânica em comparação ao territorialismo francês? ii) no século XIX, ainda é vigente a coexistência dessas duas lógicas ou houve uma vitória definitiva da capitalista? iii) em que medida essas duas lógicas de poder explicam o fenômeno do imperialismo colonial europeu? A pesquisa será feita com base numa revisão bibliográfica da obra de Giovanni Arrighi e na análise histórica do período delimitado, sob a perspectiva do sistema-mundo (a principal instrumentalização do marxismo na área de relações internacionais).